

AUDITORIA DE ENFERMAGEM: INSTRUMENTO PARA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE

AUDIT OF NURSING: AN INSTRUMENT FOR QUALITY HEALTH CARE

ALINE RAQUEL DE SOUSA **IBIAPINA**¹, ÍTALO ARÃO PEREIRA **RIBEIRO**², SHIRLEI MARLY **ALVES**³, ANTONIO ALBERTO **IBIAPINA COSTA FILHO**⁴

1. Enfermeira. Graduada em Enfermagem pela Uninovafapi. Especialista em Saúde Mental pela UECE e Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí (UFPI); 2. Enfermeiro. Especialista em Docência do Ensino Superior pela Faculdade Evangélica do Meio Norte (FAEME). MBA em Auditoria em Serviços de Saúde pelas Unidades Integradas de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão (UNIPÓS). Teresina-PI; 3. Doutora em Linguística pela Universidade Federal do Pernambuco (UFPE). Docente do departamento de Letras da Universidade Estadual do Piauí (UESPI). Teresina-PI; 4. Biólogo. Discente de Graduação em Estatística da Universidade Federal do Piauí, campos Teresina-PI

* Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Bloco 12. Teresina, Piauí, Brasil. CEP 64.049-550. Telefone: (86)3234-1219. E-mail: alineraque18@hotmail.com

Recebido em 02/08/2015. Aceito para publicação em 10/11/2015

RESUMO

Este estudo teve como objetivo realizar uma revisão bibliográfica a respeito da auditoria de enfermagem como instrumento para qualidade da assistência, buscando identificar a atuação do enfermeiro auditor, discutir a importância da auditoria em enfermagem para a qualidade da assistência à saúde e descrever a importância dos registros/anotações da equipe de enfermagem para a qualidade da assistência à saúde. Trata-se de uma pesquisa de natureza bibliográfica. Selecionou-se uma amostra de 10 artigos entre os períodos de 2009 a 2013, para análise, construção dos resultados e posterior discussão dos dados. A auditoria de enfermagem é essencial para qualidade da assistência, através de seus registros em prontuário do paciente, é possível avaliar as ações de saúde desenvolvidas pelos profissionais, bem como, constatar o que está sendo gasto com aqueles procedimentos, podendo assim, manter um controle financeiro com vista a uma boa assistência à saúde, sem causar danos e custos desnecessários para a instituição. Portanto, a auditoria de enfermagem é o instrumento gerencial que busca o equilíbrio dos elementos envolvidos dentro da saúde, através da investigação que abrange, desde o estado de saúde do paciente até os profissionais, procedimentos e materiais gastos para o desenvolvimento da assistência.

PALAVRAS-CHAVE: Auditoria de Enfermagem, qualidade da assistência à saúde, administração em Enfermagem.

ABSTRACT

This study aimed to carry out a literature review about the nursing audit as a tool for quality of care in order to identify the role of the auditor nurse, discuss the importance of auditing in nursing for the quality of health care and describe the importance of records / nursing team notes the quality of health care. It is a bibliographical research. Was selected a sample of 10 articles between the periods 2009 to 2013 for analysis, construction of results and further discussion of the data. The

audit of nursing is essential for quality of care, through its records in the patient's record, you can evaluate the health actions developed by the professionals as well, to note what is being spent on those procedures and can thus keep track finance with a view to good health care, without causing unnecessary damage and costs for the institution. Therefore, the audit of nursing is the management tool that seeks a balance of the elements involved in health through research that spans from the health status of the patient to professionals, procedures and materials expenditures for development assistance.

KEYWORDS: Nursing Audit, quality of health care, nursing Administration.

1. INTRODUÇÃO

Com o avanço da medicina e o crescente mercado globalizado da saúde, hoje, no mundo, surge à necessidade de uma saúde mais assistida e que ofereça qualidade em seus procedimentos e serviços. Com isso, cresce, também, a preocupação de manter o controle e de estabelecer medidas que assegurem o cuidado à saúde, sem que essas ações ofereçam prejuízos financeiros às instituições. Nesse sentido, os gestores dos serviços de saúde incorporaram a auditoria nas rotinas institucionais, especialmente a Auditoria de Enfermagem, da qual imprime padrões mais minuciosos de controle e avaliação contínua de suas ações, garantindo a qualidade da assistência¹.

Originada na Contabilidade e advinda etimologicamente do latim “*audire*” (ouvir), o termo “auditoria” foi definido pelos ingleses como a tecnologia contábil da revisão (*auditing*). Assim, a auditoria é caracterizada como, a interação de métodos e técnicas que objetivam verificar estruturas, processos, resultados e a utilização dos recursos financeiros de forma organizada e planejada, independente e documentada, se baseando em situações objetivas e imparciais com a finalidade de delimitar se as

funções e serviços prestados encontram-se dentro da qualidade necessária para suas práticas².

O método de auditar foi sugerido na área da saúde, desde 1956, por Lambeck, com o objetivo de avaliar a qualidade e os resultados das ações dos serviços de saúde, através da análise de informações documentada e de registros clínicos de usuários em prontuários. Com isso, surgiram novas possibilidades de introdução e delineado novos percursos metodológicas para sua consumação junto à gestão pública de saúde³.

No Brasil, a prática da auditoria na medicina e enfermagem surgiu na década de 1970. A partir de então, a prática da auditoria em saúde veio ganhando mais espaço e com progressão para uma das especialidades da enfermagem, que passou, em 2001, a ser regulamentada e aprovada pelo Conselho Federal de Enfermagem através da Resolução n.266/01⁴.

Na Enfermagem, a auditoria é utilizada para avaliação sistemática da qualidade da assistência prestada ao cliente, verificada através das anotações de enfermagem no prontuário ou das próprias condições deste. Existindo dentro desse método, a auditoria de cuidados, que mensura a qualidade da assistência em enfermagem, verificada através dos registros no prontuário do cliente e das próprias condições deste, e a auditoria de custos, que confere e controla o faturamento enviado para os planos de saúde, quanto aos procedimentos realizados, visitas de rotina, cruzando as informações recebidas com as que constam no prontuário⁵.

Avaliando a qualidade da assistência prestada ao paciente, a Auditoria em Enfermagem, através da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), tem esse como instrumento que de forma concreta, contribui com o enfermeiro auditor, na coleta de dados, pois seu trabalho apresenta-se como um ramo em ascensão, com vertentes de enfoque diversos, como: auditor de contas e de pesquisa da qualidade da assistência⁶.

Sendo assim, auditoria em enfermagem representa a função de controle do processo administrativo, verificando se os resultados da assistência estão de acordo com os objetivos. Entretanto, pode ser definida como, a avaliação sistemática da qualidade de enfermagem prestada ao cliente pela análise dos prontuários, garantindo justa cobrança e pagamento adequado. Com a padronização dos processos da assistência de enfermagem, a avaliação a ser realizada por meio da auditoria passa a ter um suporte de forma que a prática assistencial tenha condições de avaliar seus resultados⁷.

Dessa forma, as ações assistências de enfermagem somada à auditoria, tornam-se constantemente indicadores assistenciais, em busca de melhorias na gestão do serviço de enfermagem e, consequentemente, contribui com a organização na busca da excelência na gestão hospitalar, diminuindo a propensão a erros da equipe não só para a enfermagem como, também, para a equipe

multidisciplinar⁸.

Nesse intuito, em virtude dos fatos expostos e na busca por maior compreensão acerca do tema, este estudo teve como objetivo geral: Realizar uma revisão bibliográfica a respeito da auditoria de enfermagem como instrumento para qualidade da assistência. E como objetivos específicos: Identificar, através da literatura, a atuação do enfermeiro auditor, discutir a importância da auditoria em enfermagem para a qualidade da assistência à saúde e descrever a importância dos registros/anotações da equipe de enfermagem para a qualidade da assistência à saúde.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa de natureza bibliográfica, que se constitui de dados ou categorias já utilizadas por outros pesquisadores e devidamente registradas, que são transformadas em fontes de pesquisa para construir o tema abordado. Nessa pesquisa são usadas as contribuições analíticas constantes nos textos dos autores dos artigos pesquisados⁹.

Para elaboração da pesquisa foi realizada uma busca nas bases de dados e fontes de pesquisas contidas nas revistas eletrônicas no site da Biblioteca Virtual de Saúde-BVS, onde foram pesquisados artigos científicos, utilizando como descritores: Auditoria de Enfermagem. Administração em Enfermagem. Administração em saúde. Qualidade da assistência à saúde. Os critérios de inclusão utilizados foram os seguintes: artigos que estivessem relacionados com o tema, que apresentavam texto completo em português e publicado no período de 2009 a 2013. Foram excluídos, os artigos oriundos de relatos de casos, reflexões teóricas, editorial, artigos em outros idiomas e também, aqueles em que seus objetivos não se aproximavam do tema proposto ou aqueles que estariam fora do recorte temporal pré-estabelecido.

Após ter sido aplicado os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 10 artigos, que foram analisados através da leitura e releitura aprofundada. Posto isto, os artigos foram identificados pelo título/autor/ano, metodologia e resultados/conclusões, sendo em seguida, divididos em categorias para posterior discussão, destacando as principais informações e evidências relevantes em comum entre as pesquisas, bem como, as abordagens utilizadas pelos autores.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os artigos utilizados para construção dessa pesquisa foram publicados entre os anos de 2009 a 2013. A partir das metas estabelecidas na pesquisa, o estudo foi formado por uma amostra de 10 artigos, todos abordando questões referentes ao tema e possuindo aspectos que se enquadravam dentro dos objetivos. Entre os artigos selecionados, todos traziam em seu contexto a importância da

Auditoria de Enfermagem como método avaliativo e determinante para uma saúde e assistência de qualidade. Porém, quatro desses, destacam, em especial, a atuação e função do enfermeiro auditor no setor da saúde como peça importante para controle de custos e finanças, mas, também, com projeção para medir e avaliar a qualidade da assistência prestada ao paciente, com a finalidade de direcionar futuras melhorias para esse segmento. Outros dois autores, trazem em suas pesquisas, as anotações/registros de enfermagem como objeto fundamental para se avaliar a assistência em saúde dentro de uma instituição.

No que se refere às publicações, observou-se um maior número de publicações nos anos de 2009 e 2011, ambos com 3 artigos publicados, correspondendo cada um a 30 % do total da amostra, seguida de dois em 2010 (20%), um em 2012 (10%) e um em 2013 (10%). Quanto aos aspectos metodológicos, dentre os tipos de pesquisas utilizadas pelos autores, prevaleceu a do tipo descritiva, seguida da revisão bibliográfica.

Atribuições do Enfermeiro Auditor no setor da saúde

Essa categoria é composta por 4 artigos que abrangem a função e atuação do Enfermeiro Auditor, destacando o seu processo, o objetivo e finalidade para a qualidade da saúde, baseando-se no controle dos custos, gerenciamento da assistência, serviços e procedimentos oferecidos pelas instituições de saúde. É possível observar isso no Quadro 1.

Quadro 1 – Distribuição dos artigos por título/autor/ano, metodologia e resultados/conclusões.

Título/autor/ ano	Metodologia	Resultados/ Conclusões
1-Abordagem conceitual de métodos e finalidade da auditoria de enfermagem ⁷ .	Trata-se de uma pesquisa bibliográfica em publicações científicas indexadas nos bancos de dados eletrônicos da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Literatura Internacional em Ciências da Saúde (Medline) e Banco de Dados Bibliográficos da Universidade de São Paulo Catálogo on-line global (Dedalus), no período de 1996 a 2005, utilizando-se os seguintes descritores que constam no DeCS: auditoria de enfermagem, enfermagem e hospital.	Os resultados evidenciam que auditoria tem um conceito que relaciona-se à avaliação contábil, cujos métodos de realização e base legal são pouco explicitados, tem a finalidade de auxílio à gerência, controle de finanças, educação e acompanhamento da qualidade da assistência. Conclui-se que a temática é pouco investigada, seu foco privilegia a dimensão contábil e a perspectiva é que a auditoria deve estar atrelada ao cuidado de enfermagem, contribuindo com a qualidade da

assistência e com a otimização de seus custos.

2-Tendências da função do Enfermeiro Auditor no Mercado em Saúde⁸.

Estudo exploratório de natureza quantitativa, através da mensuração de opinião utilizando a técnica Delphi. Com base nas referências conceituais e metodológicas sobre auditoria de enfermagem, e com a participação final de 34 enfermeiros de instituições de saúde e ensino brasileiras.

Evidenciou-se que na atualidade, está focada na dimensão burocrática, de cunho contábil e financeiro, contemplando exigências das instituições de saúde. Quando essa tendência é reportada para o futuro, observa-se uma projeção de mudança incorporando a avaliação da qualidade da assistência.

3-A prática da Enfermeira em Auditoria em Saúde⁴.

Abordagem qualitativa num estudo de casos múltiplos foram estudadas as práticas das enfermeiras que atuam em uma organização hospitalar privada com serviço interno de auditoria; uma empresa de auditoria representante do comprador privado de serviços de saúde (planos e seguro saúde) e o Serviço de Auditoria da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB).

Na auditoria do SUS, as enfermeiras expressaram satisfação no exercício desta prática e valorização de seu papel profissional. Na auditoria privada - interna e externa às organizações de saúde - as ações das enfermeiras se direcionam para atender aos interesses de seus contratantes, e pouco se relacionam com a assistência prestada pela equipe de enfermagem e com as necessidades dos usuários dos serviços.

4-A prática do enfermeiro auditor hospitalar na região do Vale do Itajaí¹.

Pesquisa de abordagem qualitativa, exploratória e descritiva, foi realizada com dez enfermeiros auditores que executam exclusivamente a função, por meio de entrevistas gravadas e transcritas, que em seguida foram submetidas à análise de conteúdo, sendo divididas em duas temáticas.

Constatou-se que a auditoria retrospectiva é o método utilizado, seguido da auditoria concorrente. Há unanimidade entre os entrevistados ao focar a auditoria para a qualidade da assistência, utilizando os resultados para estimular melhorias. As funções do enfermeiro auditor estão em consonância com a Resolução COFEN 266/2001. Ficou evidenciada a fragilidade dos registros de enfermagem, incompletos e/ou inexistentes, dificultando o trabalho da auditoria.

FONTE: Biblioteca Virtual de Saúde – BVS

A atuação do enfermeiro auditor tem crescido e se transformado a cada ano. A premissa de que foi criada

apenas para fins contábeis, vem mudando e ganhado mais atribuições a sua função. A prática da auditoria em enfermagem incorporou-se à rotina das instituições de saúde com o intuito de avaliar os aspectos qualitativos da assistência requerida pelo paciente, os processos internos e as contas hospitalares. O enfermeiro auditor tem interação com os contratos institucionais, objetivando oferecer assistência de boa qualidade com um custo compatível e manter-se competitivo no mercado, sempre com o cerne na condução ética, política e profissional, com os fundamentos constitucionais, técnico-científicos e legais do exercício profissional⁸.

Em seu estudo qualitativo e descritivo, envolvendo 10 enfermeiros auditores pertencente aos hospitais do Vale do Itajaí em Santa Catarina, concluíram que o Enfermeiro Auditor tem sua atuação voltada para a Auditoria Retrospectiva, de forte cunho contábil. O que evidencia a subutilização da auditoria de enfermagem como ferramenta de gestão hospitalar, unicamente como função contábil. Porém, os enfermeiros têm a grande oportunidade de demonstrarem seu conhecimento e habilidade no território administrativo, contribuindo para a melhora da relação custo-benefício, mas mais fortemente para modificar a perspectiva da assistência, na direção da integralidade¹.

Em consonância com isso⁴, ressaltam em seu artigo, a presença do enfermeiro nos serviços de auditoria em saúde é importante e significativa, pois possui uma relação existente entre as responsabilidades na prática assistencial e o conhecimento necessário para o trabalho no campo da auditoria. Isso se dá pelo fato de que o enfermeiro é o profissional que atua na maior parte dos procedimentos relacionados à assistência prestada ao usuário, desde o atendimento direto, até as atividades administrativas e gerenciais, é a enfermagem que possui competência técnica-administrativa para lidar com o processo de produção das contas hospitalares.

Por sua vez, em seu levantamento bibliográfico, buscando conceituar e definir a finalidade da auditoria de enfermagem, demonstrou que dos 20 artigos estudados, a definição de auditoria de enfermagem ou em saúde segundo 50% das publicações está relacionada à análise qualitativa da assistência de enfermagem prestada, corroborando com a premissa do trabalho do enfermeiro de oferecer ao seu usuário assistência de boa qualidade. Em 15% das publicações o conceito de auditoria tem enfoque estritamente contábil e 10% das publicações relacionam a auditoria de enfermagem e em saúde à avaliação contábil e da qualidade da assistência, tem-se como pressuposto que, na prática atual, o enfoque das instituições de saúde, predominantemente as privadas, é de vincular a auditoria em saúde às questões contábil-financeiras⁷.

Nessa mesma perspectiva, investigando as tendências futuras da função do enfermeiro auditor, com base na

visão de Enfermeiros que atuam nessa área e levando em consideração uma projeção temporal futura, apontou em sua pesquisa que a atuação do enfermeiro auditor daqui 5 anos será apontar inadequações na assistência de enfermagem, reformulando suas práticas, indicando processos de educação em serviço, delineando ações corretivas pela gerência do serviço de enfermagem e direção do hospital. Consideram também como finalidade a comprovação de pagamentos de contas relativas à assistência de enfermagem, questionando e revendo glosas apontadas pelos representantes do hospital e do convênio de saúde⁸.

Em uma pesquisa realizada com nove enfermeiras que atuam nas auditorias internas e externas, de instituições privadas, e do Sistema de Auditoria da SESAB na saúde pública, no estado Bahia, através da análise dos discursos, revelou que há divergências de interesses na auditagem desses setores. As enfermeiras que atuam nas auditorias internas e externas e que prestam serviços privados e para planos de saúde, direcionam esse método para a identificação e notificações de erros da equipe assistencial com o objetivo principal de garantir a cobrança de todos os itens reembolsáveis e sinalizar o uso adequado dos materiais, evitando desperdícios, desempenhando função meramente contábil e não apresentando qualquer preocupação com as necessidades dos usuários dos serviços⁴.

O que se diferencia das enfermeiras que atuam na auditoria no âmbito do SUS, das quais apresentam mais características de controle do que de detecção de erros e fraudes, mantendo contato direto e frequente com os usuários dos serviços. Considerando que o ato de verificar a aplicação de recursos contribui para o melhor planejamento das ações em saúde pública e para a progressiva melhoria da qualidade destes serviços, direcionando para a melhoria da qualidade dos serviços de saúde que atendem aos usuários do SUS.

Auditoria de Enfermagem para a qualidade da assistência à saúde

A auditoria de enfermagem traz consigo diversos benefícios e contribuições para as instituições de saúde. A atuação de auditar como recurso gerencial e educativo que orientam para ações futuras de melhoria e demonstram sob que circunstâncias está inserido o contexto gerencial das instituições de saúde⁶⁻¹⁰. Observamos isso no Quadro 2.

Quadro 2 – Distribuição dos artigos por título/autor/ano, metodologia e resultados/conclusões.

Título/ autor/ ano	Metodologia	Resultados/ Conclusões
5-Auditoria de enfermagem e a qualidade da assistência à	Trata-se de uma revisão de literatura constituída de artigos científicos nacionais	A análise dos artigos mostrou que a efetivação da auditoria de enfermagem facilitaria a avaliação

saúde: uma revisão da literatura ¹¹ .	da temática auditoria de enfermagem. Os dados encontrados foram agrupados em categorias: "Auditoria de enfermagem e a qualidade da assistência", "o papel das anotações de enfermagem para a auditoria" e "atribuições do enfermeiro auditor"	da qualidade da assistência prestada ao cliente oferecendo condições para a sua melhoria. A enfermagem passa por uma reforma curricular, entendemos que é momento para reflexão sobre a responsabilidade que as instituições de ensino têm em preparar profissionais para desempenhar a função de auditor nos serviços de enfermagem e de saúde.
6-Auditoria em Enfermagem: revisão sistemática da literatura ¹⁰ .	Estudo de revisão sistemática da literatura, com os artigos pesquisados nas bases de dados LILACS e SCIELO, a partir dos descritores auditoria, auditoria de enfermagem, qualidade da assistência à saúde e supervisão de enfermagem. A amostra constituiu-se de dez trabalhos.	As publicações analisadas descrevem as principais distorções e não conformidades presentes nas anotações de enfermagem, relacionando-as, principalmente, com a qualidade da assistência de enfermagem e com os prejuízos financeiros as instituições. As publicações também destacam a função administrativa do enfermeiro, sobretudo a função de liderança junto à equipe de enfermagem; e a auditoria de enfermagem, como um processo educativo.
7-Auditoria em enfermagem: um instrumento para assistência de qualidade ⁶ .	Pesquisa bibliográfica, revisão de literatura. Foi utilizado para coleta de dados sites de pesquisa Medline, Scielo, e publicações, a partir do ano de 2000 a 2010, artigos e livros, materiais na língua portuguesa e pesquisa de artigos que contém a atuação da enfermagem na auditoria, sendo ela apenas um relato de caso ou sua atuação na área.	Teve a finalidade de relatar a importância da utilização da auditoria como um método avaliativo na atuação da enfermagem. Desta forma, a auditoria deve ser encarada como recurso gerencial, pois é fonte indicativa de programas educacionais institucionais. Proporcionando maior segurança e diminuição de gastos, garantindo uma assistência de enfermagem com qualidade.

FONTE: Biblioteca Virtual de Saúde – BVS

Com a auditoria de enfermagem, as ações assistenciais podem ser planejadas e os profissionais podem se basear nesse planejamento para desenvolverem melhor suas ações de cuidados perante o paciente, e com isso as instituições passam a ter uma gestão mais equilibrada. Em um levantamento bibliográfico, ressalta que é responsabilidade do enfermeiro o planejamento e organização da unidade e do trabalho da equipe de enfermagem, o que inclui maior atenção ao registro da história do paciente no seu prontuário, visando a diminuição dos desperdícios e maior qualidade do atendimento. O enfermeiro no exercício da sua função administrativa deve

cooperar com os resultados econômicos da instituição, a participação das lideranças de enfermagem e importante na adoção de medidas corretivas e preventivas no que tange aos registros de enfermagem e podem conduzir a excelência na gestão hospitalar¹⁰.

Nessa mesma perspectiva, existe uma corroboração de estudos, quando diz que, a auditoria subsidia o planejamento das ações de saúde, sua execução, gerenciamento e avaliação qualitativa dos resultados. O que se busca atualmente é a auditoria da qualidade da assistência com redução de custos, agregando os valores financeiros aos valores qualitativos. Melhorar a assistência de enfermagem deve ser o foco de atenção da equipe de enfermagem, para que possam estar em consonância com as expectativas do cliente¹⁰⁻¹¹.

Os subsídios advindos da auditoria podem ajudar a equipe de enfermagem, fornecendo vários benefícios que, não sendo utilizados como ameaça, estimulará a reflexão profissional, que revendo suas funções desempenhadas irão reorientar suas ações, oportunizando esses profissionais para o desenvolvimento profissional e científico. O enfermeiro atua não apenas como conferente de materiais e medicamentos, mas na análise contratual, nas rotinas organizacionais, subsidiando a educação continuada com o cerne na prestação de serviços de qualidade e controle de perdas econômicas. Assim, as instituições ganham colaborações significativas para o alcance de seus objetivos, com base em evidências para prováveis mudanças internas⁶⁻¹¹.

Outro aspecto importante e relevante que esse método contribui para a saúde, é sua capacidade como processo educativo que fornece importantes subsídios para a implantação e gerenciamento de uma assistência de enfermagem mais segura, ágil, criativa, eficaz e eficiente. O que a configura como recurso gerencial, pois é indicativa de programas educativos dentro das instituições de saúde¹⁰⁻¹¹.

Assim os autores concordam que, a auditoria de enfermagem é mais do que uma técnica contábil e que contribui para o controle financeiro da instituição. Auditoria de enfermagem seria a quantificação de dados transformados em metas e medidas que modificação o desenvolvimento assistencial. Método gerencial e que estabelece ação educativa entre os profissionais envolvidos, orientando estes a prestarem cuidados com uma visão mais abrangente e crítica do que os acerbam, funcionando como organizador institucional.

Auditoria dos registros/anotações de enfermagem: mensuradores da qualidade assistencial à saúde

Podemos observar nessa categoria, formada por 3 artigos que as anotações/registros de enfermagem e o controle dos procedimentos realizados nas instituições são aspectos avaliativos para as condições assistenciais

que são oferecidos¹²⁻¹³.

Os autores, ainda, concordam que auditoria é o instrumento de controle da qualidade do trabalho da equipe de enfermagem, através das anotações no prontuário do paciente, é possível refletir o tipo e o nível da assistência prestada, podendo ser utilizada como objeto de melhoria para a qualidade do serviço.

A auditoria dos cuidados de enfermagem são dados que verificam o andamento da qualidade assistencial de uma instituição ou de um determinado setor, como foi possível observar no estudo¹⁴, onde avaliaram o nível de qualidade da assistência desenvolvido no ambiente da UTI, utilizando como dados indicativos, os cuidados de enfermagem registrados no prontuário, aliado ao método da Auditoria Operacional. Verificamos isso no Quadro 3.

Quadro 3 – Distribuição dos artigos por título/autor/ano, metodologia e resultados/conclusões.

Título/ autor/ ano	Metodologia	Resultados/ Conclusões
9-Avaliação da qualidade dos registros de enfermagem no prontuário por meio da auditoria ¹² .	O estudo é descritivo, retrospectivo e o método foi pesquisa documental. Dos 424 prontuários analisados entre novembro de 2006 a janeiro de 2007, em diferentes unidades clínicas e cirúrgicas de um hospital universitário, 43,9% se referiam a óbitos e 56,1% a altas. Verificaram-se os itens: Preenchimento do levantamento de dados; Folha de centro cirúrgico; Evolução de enfermagem; Diagnóstico de enfermagem; Prescrição de enfermagem; Checagem da prescrição de enfermagem; Checagem da prescrição médica; Anotação de enfermagem; Anotação de alta hospitalar e Anotação de óbito.	Na análise qualitativa dos prontuários 26,7% foram considerados ruins; 64,6% regulares e 8,7% bons. Observa-se um comprometimento da segurança e da perspectiva de cuidado do paciente, além da dificuldade para mensurar os resultados assistenciais advindos da prática da equipe de enfermagem. Possibilitou apontar vários desvios que foram analisados junto à Diretoria de Enfermagem e com os Grupos de Melhoria de Processos da Diretoria de Enfermagem do hospital em estudo, propiciando propostas de novas metas e estratégias para melhoria da qualidade da assistência de enfermagem, bem como do registro dessa assistência.
10-Avaliação da qualidade das anotações de enfermagem em unidade semi-intensiva ¹³ .	Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, de natureza quantitativa, realizado com prontuários de pacientes internados na Unidade de Cuidados Intermediários (UCI) de um Pronto Atendimento (PA) da região Sul do Brasil. Este hospital, credenciado ao Sistema Único de Saúde (SUS), possui 123 leitos e é referência em atendimento de urgência e emergência	No quesito identificação, o percentual de preenchimento foi de 74,8% o que é bem próximo dos valores considerados satisfatórios (80%); porém o percentual de preenchimento completo dos itens: registros, procedimentos e prescrição de enfermagem, terapia intensiva e execução de ordens médicas alcançaram respectivamente

para região noroeste do Paraná, prestando atendimento nas diversas especialidades clínicas.

54,7%, 41,1%, 39,3%, 34,9% e 25%. Os baixos índices de preenchimento completo revelam falha grave no registro da assistência prestada nesta unidade, o que pode estar prejudicando a continuidade do cuidado e a legitimação do trabalho da enfermagem.

8-Qualidade dos cuidados de enfermagem em terapia intensiva: avaliação por meio de auditoria operacional¹⁴.

Estudo do tipo descritivo, observacional e de análise documental, com abordagem quantitativa, realizada no período de 1 de maio a 31 de julho de 2009, com 50 pacientes que permaneceram mais de três dias (72 horas) internados em uma UTI-A de um hospital de ensino público da região oeste do Paraná.

Os cuidados considerados de qualidade foram os que obtiveram percentual de respostas positivas 70%, como aqueles relacionados à Segurança Física (71%) e Utilização de Equipamentos (72%). A Atividade Física (28%) e Oxigenação/ Ventilação (29%) foram os cuidados com percentuais mais baixos de respostas positivas. Conclui-se que há urgência em se executar ações de educação continuada no serviço investigado, porque a maioria dos itens e subitens de cuidados não foi considerada de qualidade.

FONTE: Biblioteca Virtual de Saúde – BVS

As anotações de enfermagem representam todos os cuidados e procedimentos que foram realizados no paciente internado, com isso, se torna fonte de grandes informações, abrangendo não só aspectos materiais e financeiros gastos com aquele paciente, mas acaba estabelecendo critérios assistências entre a qualidade ou a má qualidade do serviço de enfermagem e da equipe multiprofissional envolvida naquele setor.

Em seu estudo descritivo retrospectivo, em que foram avaliados 424 prontuários quanto ao nível de registros de enfermagem, revelou que existem vários problemas que interferem na avaliação da assistência, problemas do tipo: anotações e evoluções de enfermagem indistinta quanto ao conteúdo, ou ainda, semelhante à evolução médica, incluindo condutas e prescrições. Além disso, também apresentaram falhas como ilegibilidade, erros de ortografia, utilização de terminologia incorreta e de siglas não padronizadas e sem referência em algum local do prontuário, bem como falhas na identificação do profissional, seja por ausência de carimbo ou nome ilegível¹².

Os registros/anotações de enfermagem, junto ao prontuário, acabam sendo documento legítimo provido de informações, registros precisos e detalhados dos serviços prestados naquele setor, discriminando tudo o que

foi utilizado para garantir os cuidados necessários para o cliente/paciente. Então, qualquer falha apresentada ou distorcida nas anotações, pode gerar danos que afetam e colocam em questionamento a qualidade assistencial, bem como, causa descontroles de nível financeiro e contábil para a instituição.

Nesse sentido o preenchimento inadequado ou a ausência do registro de enfermagem pode colocar em dúvida a sua realização, visto que, se não existe registro, não há como se garantir que foi executado. Além de motivar questionamentos sobre a realização do procedimento, o registro não realizado de forma adequada promove falha na comunicação entre as equipes de enfermagem, comprometendo, assim, a continuidade do cuidado e a qualidade assistencial¹³.

Em outro estudo realizado os autores observaram, através da auditoria operacional, o nível em que se encontrava a assistência de enfermagem desenvolvida em uma UTI, utilizando como elementos avaliativos, os cuidados de enfermagem registrados no prontuário dos pacientes internados, demonstrando que dos oito quesitos avaliados, apenas dois (Segurança Física e Oxigenação/Ventilação) foram considerados de qualidade, enquanto outros aspectos do tipo: higiene e conforto, utilização de equipamentos e nutrição e hidratação, obtiveram classificação indesejável para uma assistência de qualidade¹⁴.

Dessa forma, os registros de enfermagem permitem fazer uma avaliação geral do ambiente em que está inserido o paciente, e somada a auditoria podem ser indicadores favoráveis, trazendo em si, informações que descrevem uma assistência de qualidade como, também, condições de mudanças, pois apontam falhas que podem ser avaliadas e corrigidas, norteando para objetivos de melhoria em ambos os aspectos, tanto assistenciais, quanto financeiros.

Por fim, em uma pesquisa retrospectiva com prontuários de pacientes internados em um Pronto Atendimento na região sul do Brasil. O estudo¹⁴ revelou que vários quesitos como registros, procedimentos e prescrições de enfermagem, execuções de ordens medicas e terapia intensiva, apresentaram baixos índices de preenchimento, demonstrando má qualidade na assistência, segundo a avaliação desses quesitos. Ainda, evidenciou-se que o maior problema se concentrou na UTI, com a ausência de informações e em que a proporção de aspectos incompletos foi bem maior do que não preenchidos.

A falha nos registros de enfermagem pode trazer consequências muito graves para a assistência e para instituição, pois sem a precisão dos procedimentos realizados, não haverá controle de gastos, bem como, não existirá comprovação de cuidados, demonstrando descuido às fases do processo de enfermagem e descumprimento da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), gerando comprometimento na qualidade da

assistência à saúde e desordens em nível de custos e finanças.

4. CONCLUSÃO

Os artigos analisados demonstraram a importância que se tem a auditoria de enfermagem para assistência à saúde e para o controle financeiro das instituições. Através das suas ações, o enfermeiro transforma-se em um importante profissional, com habilidades que traduzem o envolvimento do profissional e da instituição com os cuidados ao paciente/cliente.

A Enfermagem é uma das poucas profissões que teve na sua formação um embasamento científico formado pela influência de várias outras ciências, em especial, as Ciências da Administração e a Contábil. Com isso, o Enfermeiro torna-se o profissional mais habilitado para o método da auditoria em saúde, sem mencionar que sua assistência e seus cuidados representam grande parte das ações desenvolvidas e dos gastos gerados dentro das instituições, sendo o espelho da qualidade da saúde.

Embora tenha se evidenciado nesse estudo que, a auditoria em certos momentos confunde-se quanto a sua ação específica, a assistência de enfermagem unida a esse método, estabelece ações que se dividem em duas vertentes que asseguram a continuidade do processo à saúde. Uma avalia a qualidade da saúde e a outra controla e contabiliza os custos e financiamentos dessa assistência, com vista na melhoria da saúde, porém na forma de controle custo-benefício.

Portanto, a auditoria de enfermagem é o instrumento gerencial que busca o equilíbrio dos elementos envolvidos dentro do setor da saúde, através da investigação que abrange, desde o estado de saúde do paciente até os profissionais, procedimentos e materiais gastos para o desenvolvimento da assistência, seja no ambiente público ou privado da saúde. A auditoria de enfermagem deve envolver paciente-cuidados-materiais-custos, não se limitando a um único aspecto.

Entretanto, faz-se necessário que sejam realizados mais estudos nesse segmento, e que se discuta mais sobre o eixo Auditoria-Enfermagem, pois a auditoria de enfermagem deve ser encarada como ferramenta, ou uma especialidade adquirida para trazer melhorias na assistência dos cuidados ao paciente e não vista, tão somente com a concepção de controle financeiro.

REFERÊNCIAS

- [1] Blank CY, Sanches EM, Leopardi MT. A prática do enfermeiro auditor hospitalar na região do Vale do Itajaí. Rev. Eletr. Enf. 2013;15(1):233-42. Available from: <http://www.revistas.ufg.br/index.php/fen/article/view/15082/15543>.
- [2] Peron C. Auditoria e pacto de gestão: perspectiva e desafios. Revista Rede de Cuidados em Saúde.

- 2009;3(3):2-16. Available from: <http://publicacoes.unigranrio.br/index.php/racs/article/viewFile/606/561>.
- [3] Tajra F, Lira G, Rodrigues A. Auditoria em Odontologia: Possibilidades de atuação na Atenção Primária à Saúde. *Revista Eletrônica Gestão e Saúde UnB*. 2012;3(3):880-94. Available from: <http://www.gestoesaude.unb.br/index.php/gestoesaude/article/download/196/pdf>.
- [4] Pinto KA, Melo CMM. A prática da enfermeira em auditoria em saúde. *Rev. Esc. Enferm. USP*, 2010;44(3):671-8. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v44n3/17.pdf>.
- [5] Ferreira TS, Braga ALS. Auditoria de enfermagem: o impacto das anotações de enfermagem no contexto das glosas hospitalares. *Aquichán*. 2009;9(1):38-49. Available from: <http://www.scielo.org.co/pdf/aqui/v9n1/v9n1a04.pdf>.
- [6] Menezes JGBRL, Bucchi SM. Auditoria em enfermagem: um instrumento para assistência de qualidade. *Rev. Enferm. UNISA*. 2011;12(1):68-72. Available from: <http://www.unisa.br/graduacao/biologicas/enfer/revista/arquivos/2011-1-12.pdf>.
- [7] Scarparo AF, Ferraz CA. Auditoria em Enfermagem: identificando sua concepção e métodos. *Rev. Bras. Enferm.* 2008;61(3):302-5. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v61n3/a04v61n3.pdf>.
- [8] Scarparo AF, Ferraz CA, Chaves LDP, Gabriel CS. Tendências da Função do Enfermeiro Auditor no Mercado da Saúde. *Texto Contexto Enferm*. 2010;19(1):85-92. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v19n1/v19n1a10.pdf>.
- [9] Severino AJ. *Metodologia do trabalho científico*. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.
- [10] Dias TCL, Santos JLG, Cordenuzzi OCP, Prochnow AG. Auditoria em enfermagem: revisão sistemática da literatura. *Rev. Bras. Enferm.* 2011;64(5):931-7. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v64n5/a20v64n5.pdf>.
- [11] Camelo SHH, Pinheiro A, Campos D, Oliveira TL. Auditoria de enfermagem e a qualidade da assistência à saúde: uma revisão literária. *Rev. Eletr. Enf.* 2009;11(4):1018-25. Available from: https://www.fen.ufg.br/fen_revista/v11/n4/pdf/v11n4a28.pdf.
- [12] Setz VG, D'innocenzo M. Avaliação da qualidade dos registros de enfermagem no prontuário por meio da auditoria. *Acta Paul. Enferm.* 2009;22(3):313-7. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v22n3/a12v22n3.pdf>.
- [13] Silva JA, Grossi ACM, Haddad MCL, Marcon SS. Avaliação da qualidade das anotações de enfermagem em unidade semi-intensiva. *Esc. Anna Nery*. 2012;16(3):576-581. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v16n3/21.pdf>.
- [14] Padilha EF, Matsuda LM. Qualidade dos cuidados de enfermagem em terapia intensiva: avaliação por meio de auditoria operacional. *Rev. Bras. Enferm.* 2011; 64(4):684-91. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v64n4/a09v64n4.pdf>.